



## DESAFIOS NA ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UMA ANÁLISE NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

JÉSSICA BEATRIZ SOUSA SOARES DE PAIVA

**Introdução:** historicamente, o fenômeno da violência sempre foi encarado como um problema inerente à segurança pública e ao sistema judiciário. No entanto, no caso da violência de gênero, na qual as mulheres são vítimas de ataques físicos, psicológicos e sexuais, a Organização Mundial da Saúde definiu que essa questão deve ser tratada primordialmente como um problema de saúde pública. Isso se deve aos traumas, lesões, à necessidade de prevenção e recuperação das vítimas. Os serviços básicos de saúde representam a porta de entrada para casos desse tipo de violência e devido a sua complexidade, esse fenômeno requer uma abordagem ampla e acolhedora, exigindo a capacitação e qualificação dos profissionais encarregados do atendimento. **Objetivo:** compreender e destacar os desafios dos profissionais da atenção primária em relação à violência de gênero. **Materiais e Métodos:** buscamos trabalhos publicados na plataforma SciELO, e consideramos os descritores 'violência', 'mulher' e 'saúde pública', interligando-os por meio do conectivo 'and'. Foram destacadas para análise as pesquisas que detalhavam as perspectivas dos profissionais, excluindo aquelas que se concentravam exclusivamente na visão das vítimas. **Resultados:** foram identificadas 161 pesquisas, e após a análise dos títulos e resumos, selecionamos cinco estudos. Desta forma, identificamos que o agente comunitário de saúde emerge como o principal identificador de violência contra a mulher, devido ao vínculo estabelecido nos atendimentos domiciliares e na escuta qualificada. Já em casos de violência pré-estabelecida, a equipe de enfermagem é a categoria profissional que mais realiza intervenções. Contudo, um grande desafio reside na condução eficaz da capacitação desses profissionais, permitindo que abordem as famílias e encaminhem adequadamente, uma vez que a falta de sensibilidade em casos de violência de gênero pode dificultar o suporte à vítima. **Conclusão:** a complexidade do fenômeno exige uma capacitação sensível e especializada das equipes de saúde que atuam na atenção primária. Investir em programas de formação torna-se fundamental para garantir intervenções eficazes e proporcionar um suporte adequado, contribuindo para a prevenção e o combate à violência contra a mulher.

Palavras-chave: **VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER; SAÚDE PÚBLICA; GÊNERO E SAÚDE; POLÍTICA PÚBLICA; VIOLÊNCIA DE GÊNERO**